

UM RECORTE DE PESQUISA – OS IMPRESSOS ESTUDANTIS

JAQUELINE DE GASPARI PIOTROWSKI¹; EDUARDO ARRIADA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – jaqueline.degaspari@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – earriada@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O universo *online* vem sendo apontado em muitas discussões no decorrer dos últimos anos, seja no campo midiático, na televisão, em *sites*, revistas e jornais, tanto impressos quanto *onlines*, seja no âmbito acadêmico, em trabalhos de pesquisa de dissertações e teses. Querendo fazer parte ou não, estamos inseridos em uma sociedade cada vez mais tecnológica, onde o uso das tecnologias digitais tem influenciado a maneira como as pessoas se relacionam entre si e com o mundo, remodelando aspectos sociais – como o trabalho, a comunicação e o tempo – colocando novas possibilidades para atuação na vida social e, particularmente, para o exercício da cidadania (BRITO, 2012). Contudo, é importante também considerar o alerta que Chartier traz, em relação a revolução digital atual:

Ao romper com a conexão anterior entre textos e objetos, e entre discursos e sua forma material, a revolução digital introduziu uma revisão radical dos gestos e das noções que associamos com a palavra escrita. Apesar de inércia de um vocabulário que tenta domar a novidade designando-lhe palavras familiares, os fragmentos de textos que aparecem na tela do nosso computador não são páginas, mas composições singulares e efêmeras. (CHARTIER, 2014, p.22)

Levando tal em consideração, surge a importância e o direcionamento para a pesquisa a ser desenvolvida voltada para o impresso, dessa forma, visamos realizar um levantamento e catalogação dos impressos estudantis preservados no acervo do Centro de Documentação (Cedoc) do CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação), sejam eles produzidos pelos estudantes ou pela instituição para os estudantes, com um recorte temporal abrangente indo do início do século XX até meados da década 60, tanto em instituições públicas quanto privadas, trazendo considerações sobre a relevância de utilizar tais impressos como fonte e objeto de pesquisa, descobrir e apontar as peculiaridades dessas formas de comunicação social, tanto as de ordem tipográfica como de conteúdo dos textos impressos, bem como enfatizar a importância de salvaguardar tais impressos.

Buscando resgatar a atenção sobre os jornais e demais tipos de impressos publicados por e para os estudantes, nota-se que as linguagens são uma expressão de sua época, penso que principalmente as impressas naquele momento histórico, e por isso suas peculiaridades estão em cada forma de comunicação e definições culturais, pois como diz Cellard (2012) ‘o documento permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social’. Assim, com a principal metodologia utilizada no decorrer da pesquisa sendo a análise documental e, com uma base teórica referenciada com a nova história cultural, busca-se apoio, principalmente, em autores como Roger Chartier (para pensar

sobre a materialidade), Robert Darnton (para pensar sobre os conceitos e tipologias) e Tania De Luca (para pensar sobre o impresso em si), que são referências para discutir representações e o impresso.

2. METODOLOGIA

Ao escolher um método para a análise de dados, buscou-se um olhar multifacetado sobre as fontes catalogadas (*corpus* documental), trabalhando assim com a análise documental. Este método é compreendido como um conjunto de técnicas de pesquisa, cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento escrito. A análise documental propõe-se a produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos. Feita a seleção e a análise preliminar dos documentos, procede-se à análise das fontes, o que Cellard (2012) identifica como 'o momento de reunir todas as partes – elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos chave'. Assim, os impressos são catalogados, as categorias de análise são estabelecidas e com respaldo teórico fundamentado, a escrita se organiza.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, juntamente com a revisão da literatura e busca bibliográfica, as fontes a serem analisadas durante a pesquisa estão sendo catalogadas diretamente do acervo disponível. Nessa catalogação inicial, os impressos estudantis estão sendo organizados a partir de seu nome de publicação, cidade proveniente, qual foi a instituição responsável pelo impresso, quantos exemplares temos disponíveis e sua data de publicação. Podemos observar na Tabela 1 um exemplo da catalogação inicial. Outrossim, dar-se-á continuidade no registro das fontes referentes a materialidade dessas, como o número de páginas, formato e tamanho do impresso, o tipo de papel e tipografia, assim como os estudos sobre seus conteúdos e textos.

Tabela 1: Catalogação Inicial

Nome do Jornal	Cidade	Escola/Colégio/ Órgão do Impresso	Número de exemplares	Mês/Ano da Publicação
ESTUDANTE	Pelotas	Mensário do Grêmio dos Estudantes do Colégio Pelotense	4	- abril/1948 - maio/1948 - junho/1948 - julho/1948
HEBE*	Pelotas	Grêmio Dos Estudantes do Colégio Pelotense	1	-outubro/1952
O MEU COLÉGIO	Bagé	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	2	-abril/maio1951

				-maio/1952
O SÃO JOSÉ	Pelotas	Orgão das Alunas do Colégio São José	3	-maio/1950 (2) -junho/1950
Complementarista	Pelotas	Escola Complementar	1	-abril/1932
<<A PALAVRA>> DO ESTUDANTE	Pelotas	-	1	-maio/1961
O CONDOR**	Pelotas	Orgão Estudantil Independente	1	-
O CONDOR	Pelotas	Orgão Estudantil Independente	1	-novembro/1949
O ACADÊMICO	Pelotas	Orgão do Grêmio Acadêmico Jurídico "Ferreira Viana"	1	-novembro/1946
IGUASSU	Pelotas	Orgão dos Interesses da Iguaçu	2	-setembro/1959 -outubro/1959
O RAPAÇ	Pelotas	Orgão dos Estudantes	1	-julho/1924
O GAÚCHO	São Leopoldo	Orgão das Alunas da Escola Normal São José	10	-1953 -1954 -1955
o julinho	Porto Alegre	Orgão Oficial Do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos	1	-setembro/1962
O ARAUTO	São Leopoldo	Colégio São José	2	-outubro/1939 dezembro/1939
A VOZ DA ESCOLA	Porto Alegre	Colégio Elementar Souza Lobo	8	-março/ novembro/1938
Scientia et Virtus	Rio Grande	Revista de Alunos do Colégio Estadual Lemos Junior	1	-Julho/1956
REVISTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	Porto Alegre	Orgão Oficial do Grêmio Das Alunas	1	dezembro/1942
Ecos Gonzagueanos	Pelotas	Orgão Do Grêmio dos Estudantes Do Colégio Gonzaga	3	-abril/1945 -setembro/1955 -março/1958

4. CONCLUSÕES

Intenciona-se dar continuidade a catalogação dos impressos estudantis, bem como o estudo e aprofundamento teórico a fim de possibilitar sua melhor caracterização e futuras análises e escritas, acreditando que os impressos estudantis tiveram grande influência e contribuíram nas práticas e padrões culturais no século XX.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Bianca Maria Santana de. **Jovens e adultos em processo de escolarização e as tecnologias digitais: quem usa, a favor de quem e para quê?** 2012, 109 p. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2012.

CELLARD, André. **A análise documental**. In: POUPARI, J. et.al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2012, 3ed. p. 295-316.

CHARTIER, Roger. **A mão do autor e a mente do editor**. Tradução George Schlesinger. 1 ed. - São Paulo: Editora Unesp, 2014.